

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

CM-SINTRA.PT
um melhor município



“Políticas, projectos e património de uma cidade são dimensões possíveis da análise sociológica dos espaços urbanos. Articuladas entre si ou isoladas do ponto de vista analítico, estas dimensões enformam objectos cuja pertinência conceptual e empírica traduz, também, a visibilidade dos modos de planeamento estratégico das cidades, tanto no campo político como no campo cultural. Nesse sentido, são objectos que exigem níveis de conceptualização e de operacionalização específicos consoante os actores em palco sejam os estudiosos das ciências sociais ou, pelo contrário, os mais directamente envolvidos na concepção das políticas, na dinamização dos projectos e na avaliação das acções urbanas. Num ou noutro nível, porém, são objectos com uma assumida legitimidade científica e social.”

In Natália Azevedo, Políticas Culturais à escala Metropolitana



A Política Cultural desenvolvida em Sintra pretende abranger a animação cultural das cidades, vilas aldeias e pequenas localidades do concelho.

Os projetos de intervenção cultural criados pelos agentes locais, a criação e formação artísticas, as redes locais de equipamentos públicos e privados e naturalmente a criação e a fixação dos públicos culturais são objetivos primordiais para a concretização de uma política cultural transparente e produtiva.

Ao longo deste mandato a Câmara Municipal de Sintra em colaboração com as Juntas de Freguesia, com os agentes culturais públicos e privados (Parques de Sintra – Monte da Lua, Turismo de Lisboa; Fundação LPM; associações culturais e sociais concelhias, etc.), tem vindo a desenvolver projetos e práticas de investimento no campo cultural local muito importantes para o desenvolvimento do concelho.

São exemplos: a abertura do **MUSA – Museu das Artes de Sintra** que conta já com cerca de 75.000 visitantes (um espaço que durante anos esteve encerrado) onde se desenvolvem atividades ligadas ao movimento artístico concelhio ao nível nacional e internacional.

O espaço interativo “**Mitos e Lendas**”, que durante anos funcionou como escritórios em pleno centro histórico e que hoje é visitado por milhares de turistas e munícipes de Sintra; outro caso mais recente é “News Museum”, outro imóvel que foi reabilitado.



Também, no ponto de vista cultural, preocupamo-nos ao longo deste curto espaço de tempo em reabrir Parques e Jardins que durante anos se encontraram vedados ao público como é o caso da **Quinta da Ribafria** (na Várzea de Sintra); na **Quinta Nova da Assunção** (em Belas) e ao mesmo tempo que os reabilitamos, animamos os vários espaços com uma programação que vai desde a dança, teatro, música, passando pelas artes plásticas. E conseguimos fazer esta atividade através da estreita colaboração que temos com os nossos agentes culturais.

Também estamos a dinamizar espaços que se encontravam devolutos como é o caso do antigo **edifício dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra**, onde estamos a ceder salas a vários agentes culturais que não dispunham de uma sala para organizarem as suas atividades culturais e cívicas.

O apoio que se tem vindo a dar aos agentes culturais nomeadamente, o apoio à concretização de **Festivais e iniciativas de âmbito internacional** como é o caso do Festival - Periferias; do Muscarium; do Festival Internacional de Teatro de Improviso continua a ser uma das preocupações da política cultural no concelho, através da internacionalização dos nossos agentes e da marca turística, mas, também cultural "SINTRA".

A Câmara Municipal de Sintra tem vindo a realizar **inúmeros protocolos e contratos – programa** com instituições culturais do concelho; também as **10** estruturas profissionais no campo da dança, teatro e música são objeto de apoio estável e permanente. Ao todo apoiamos **79 associações culturais** espalhadas pelo concelho.

Não nos podemos esquecer que a abertura do **Centro Cultural Olga Cadaval** aos agentes concelhios também é uma das preocupações deste executivo. O **Centro Cultural Olga Cadaval**, durante anos foi um espaço onde era difícil os agentes culturais concelhios apresentarem os seus trabalhos! Hoje isso não acontece.



Durante este mandato também voltamos a realizar Prémios que durante anos estiveram “adormecidos” como é o caso do **Prémio de Pintura e Escultura - D. Fernando II**; o **Prémio de Fotografia**, que vai ser lançado durante o mês de novembro assim como os **Prémios Literários**, que não se realizavam há vários anos.

E no âmbito literário temos que informar que damos apoio às 54 Bibliotecas escolares do concelho, além de mantermos com uma atividade regular as quatro **Bibliotecas Municipais** (Sintra, Mercês, Agualva- Cacém e Queluz) e brevemente a Biblioteca de Rio de Mouro, um projecto que está a ser trabalhado em articulação com a Junta de Freguesia de Rio de Mouro.

Também a **Rede Municipal de Museus** tem vindo a desenvolver um papel importante na divulgação do Património Museológico concelhio junto do grande público, aqui, destacamos o trabalho realizado pelo **MASMO – Museu Arqueológico de Odrinhas** que além das animações artísticas que desenvolve ao longo do ano é o responsável pelo tratamento de todo o património arqueológico de Sintra. Atualmente, estamos a trabalhar na recuperação de vários monumentos que durante anos estiveram esquecidos pelo poder autárquico, como é o caso da **Ponte Romana da Catribana** e a **Anta de Agualva**; e brevemente vamos começar a tratar outros sítios que já estão devidamente identificados pelos serviços.

A preservação do património Sintrense é uma das preocupações da política cultural neste mandato, pois além de tudo o que acima foi referido também nos preocupamos em preservar a documentação que se encontra a nosso cargo que durante anos se encontrava num local húmido, sem condições para guardar documentos em suporte de papel como era o Palácio Valenças. Durante o ano em curso, procedeu-se à instalação do **Arquivo Histórico** num “cofre-casa-forte”, no interior do Arquivo Municipal, acautelando assim a conservação preventiva dos espólios documentais garantindo, em simultâneo, a sua longevidade no tempo.



Paralelamente, também é importante preservar a memória da cultura saloia através dos apoios (financeiros e logísticos) que a Câmara Municipal de Sintra dá através de programas ao associativismo cultural, aos vários grupos na área do folclore, da música filarmónica e das várias tradições nomeadamente festejos populares que se realizam todos os anos em todos o concelho como as festas dos Santos populares, onde se destacam as Marchas de Sintra; os Sírios de N^a Senhora do Cabo (este ano em Belas) e o de N^a Senhora da Nazaré; os Festejos de N^a Senhora da Praia, entre outros.

Para além destas atividades também realizamos em estreita colaboração com a Empresa Parques de Sintra – Monte da Lua, com o Turismo de Lisboa e com o Turismo de Portugal várias atividades de animação como são as Feiras Temáticas, Festivais de Música, Espetáculos de Luz, e várias animações no concelho.

As escolas do concelho também são um palco privilegiado de desenvolvimento cultural, várias iniciativas e programas virados para os públicos jovens com particular ênfase no programa das orquestras escolares. Quase 700 alunos das escolas públicas têm acesso a formação certificada de música, dotando os agrupamentos (11 no presente ano lectivo) de uma orquestra e o concelho de uma grande orquestra municipal de jovens.

E, por último, temos a certeza que estamos a desenvolver uma política cultural coerente, planificada que faz parcerias com os vários agentes culturais e com a sociedade civil contribuindo assim para o desenvolvimento social sustentável do Município de Sintra.